



FUNDAÇÃO
VALE

Trilhos da Alfabetização Professores/as de 4º e 5º Anos Ciclo 2- 2026

Santa Bárbara



Professores/as 4º e 5º anos

Pauta - Encontro presencial professores/as 4º e 5º Anos

1- Leitura literária pela formadora

2- Devolutivas atividades práticas

3- Resultados Avaliação Trilhos estudantes do 3º anos/ 2025

4- Conto de Artimanhas com Pedro Malasartes: Revisão textual

5- Tematização da prática: Situação de Leitura por meio da professora

6- Atividade prática/Finalização/Combinados Espaço digital de formação / Avaliação do encontro

Leitura literária

TEIA LITERÁRIA



Conteúdo transversal de formação literária:

Sequência de histórias previamente pensada e organizada para provocar distintas experiências estéticas.

Para 2026: Autores e Autoras Mineiras.

Teia literária - Ana Maria Gonçalves

Momento Cultural:

Um defeito de cor
Autora - Ana Maria
Gonçalves

Edição Especial -
Obras de Rosana
Paulino



Teia literária - Ana Maria Gonçalves - Um defeito de cor

Ana Maria Gonçalves

- Nascida em Ibiá, Minas Gerais.
- Primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras em 128 anos.
- Escritora, roteirista e dramaturga.
- Autora do aclamado romance **Um Defeito de Cor**:
 - Vencedor do Prêmio Casa de las Américas (2007).
 - Eleito o melhor livro de literatura brasileira do século 21 por júri da Folha de S.Paulo.



Teia literária

Rosana Paulino

São Paulo, Brasil, 1967. Vive em São Paulo.

Artista visual, pesquisadora e educadora,
com doutorado em artes visuais pela
Universidade de São Paulo.

Sua obra dialoga com questões
sociais, étnicas e de gênero,
com foco especial nas mulheres
negras na sociedade
brasileira.





Serendipidades

Soderfors, 2006.
Terracota, tordo, burlapita, conderna, peço de óleo,
papelato, pontos e pogue, 882 x 16 x 30 30 mm.
Catalia particular.

CAPÍTULO UM

A
BORBOLETA
QUE ESBARRA
EM ESPINHOS
RASGA
AS PRÓPRIAS
ASAS.

Provérbio africano



CAPÍTULO DOIS

O HOJE
é O IRMÃO
MAIS VELHO
DO AMANHÃ,
E A GAROA
é a IRMÃ
MAIS VELHA
DA CHUVA.

Provérbio africano



CAPÍTULO TRÊS

AQUELE QUE
TENTA SACUDIR
O TRONCO DE
UMA ÁRVORE
SACODE
SOMENTE
A SI MESMO.

Provérbio africano



CAPÍTULO SEIS

A SOLA
DO PÉ
CONHECE
TODA
A SUJEIRA
DA
ESTRADA.

Provérbio africano





CAPÍTULO OITO

QUANDO NÃO SOUBERES
PARA ONDE IR, OLHA PARA TRÁS
E SAIBA PELO MENOS
DE ONDE VENS.

Provérbio africano

Alcide e Inês, 2011
Caneta e fio, cordão, madeira, plástico e metal. 22 x 8 x 10,2 cm.
Coleção particular



América, 1940
Museu de Arte de São Paulo, Acervo e Gabinete de Arte, 1940-1945
Cópia para o autor

CAPÍTULO NOVE

MESMO
O LEITO
SECO
DE UM RIO
AINDA
GUARDA
O SEU
NOME.

Provérbio africano



*“Quando as teias de
aranha se juntam
elas podem amarrar
um leão”*

Provérbio Africano

Aracnes,
Rosana Paulino

Tematização da prática: Situação de Leitura por meio da professora – Roda de conversa após a leitura

Leitura Lá e Aqui



Lá e Aqui é uma obra criada por Carolina Moreyra e Odilon Moraes, dois importantes nomes da literatura infantil brasileira. Carolina Moreyra é escritora e tem formação em cinema. Em seus livros, costuma abordar temas profundos da experiência humana com grande sensibilidade, valorizando aquilo que muitas vezes é difícil colocar em palavras. Com *Lá e Aqui*, recebeu importantes reconhecimentos, como o Prêmio Jabuti e o prêmio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Odilon Moraes é escritor, ilustrador e estudioso do livro ilustrado. Formado em Arquitetura pela USP, tornou-se uma das principais referências brasileiras na arte de narrar por meio das imagens. Ao longo de sua trajetória recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais por seus livros e ilustrações.

Tematização da prática

-Considerando o acervo literário disponibilizado pelo Programa Trilhos e a importância de qualificarmos as situações de leitura por meio da professora/professor, vamos analisar a seguinte situação:

- Em pequenos grupos, analisar o registro de uma roda de conversa do 5º ano sobre o livro Lá e Aqui (Anexo 1) para refletir sobre:

a) O que os comentários revelam sobre a aprendizagem e comportamentos leitores das crianças?

b) O que destacam sobre a mediação da professora? De que maneira as intervenções contribuem para ampliar, sustentar ou aprofundar a conversa?

c) O que as falas das crianças e a forma como participam indicam sobre como o trabalho com leitura é desenvolvido com a turma?

O que é preciso considerar no planejamento de leitura literária feita em voz alta pela professora?



Cecilia Bajour



Chaves de leitura

“Os modos específicos de entrar nos textos podem partir de algumas chaves que cada livro sugira, ou de algum aspecto que queira destacar ou no qual se queira intervir para a construção de saberes literários.”

Pág. 62

“Pensar as **conversas sobre literatura** como o coração, como o eixo central do **encontro de saberes literários entre docentes e alunos** é um conceito que convida a **refletir sobre a literatura para crianças e jovens e sobre seu ensino**”. (p.47)

... “a **preparação** do encontro de leitura implica, em princípio, imaginar **modos específicos de adentrar e apresentar os textos, de apurar os ouvidos e o olhar do leitor** para uma leitura aguçada e atenta. Por isso não existe uma fórmula única para penetrar nos textos. Nem sempre é necessária, por exemplo, a proposta de fazer antecipações em torno do que a capa de um livro sugere. Se ela for feita mecanicamente com todos os textos, pode se converter em uma prescrição vazia, sobretudo nos casos em que, por falta de conhecimento do que o livro apresenta, as hipóteses acabam por gerar no vazio, sem sentidos possíveis de onde ancorar, de modo que se autoriza o “vale-tudo”.

(pp.63-64)

“A explicitação daquilo que sussura nas cabeças dos leitores - ou seja, a manifestação da palavra, do silêncio, dos gestos que o encontro com os textos suscita - leva-me a compartilhar a afirmação de Aindan Chambers de que o ato da leitura consiste em grande medida na conversa sobre o livro que lemos. Para aqueles que são mediadores entre leitores e os textos é enriquecedor pensar como LEITURA esse momento de bate-papo sobre o lido, o intercâmbio acerca dos sentidos que um texto desencadeia em nós” p.22-23

Leitura compartilhada

Compartilhar a leitura significa socializá-la, ou seja, estabelecer um caminho a partir da recepção individual até a recepção no sentido de uma comunidade de leitores que a interpreta e avalia. A escola é o contexto de relação onde se constrói essa ponte e se dá às crianças a oportunidade de atravessá-la.

Teresa Colomer

Desenvolvimento da leitura literária

- “Modalidade de leitura concebida como um ‘vai e vem’ **dialético** entre **participação e distanciamento**”. (Felipe Munita)



“Uma cena bem comum nas escolas, depois de o professor ler um texto literário para as crianças, é propor uma atividade para saber o que os alunos compreenderam do que foi lido. Ao passar pelas salas de Educação Infantil, não é raro encontrarmos propostas de desenho da cena preferida da história, do personagem mais marcante, de um cenário da história. No Ensino Fundamental, as propostas costumam variar um pouco. Em geral, formulam-se várias perguntas para verificar se os alunos leram o texto ou se compreenderam a “mensagem” do texto o que pode contribuir para afastar as crianças dos livros. Mesmo propostas aparentemente mais “leves”, como escrever uma frase sobre a história, o nome do personagem preferido, a proposição em desenho ou texto com um fim diferente ou uma dramatização de uma história, não contribuem para aproximar as crianças da leitura”.

(Carvalho,2014)

[depois-da-leitura/](https://avisala.org.br/index.php/conteudo-por-edicoes/revista-avisa-la-58/que-conversa-e-essa-depois-da-leitura/)

[https://avisala.org.br/index.php/conteudo-por-edicoes/revista-avisa-la-58/que-conversa-e-essa-](https://avisala.org.br/index.php/conteudo-por-edicoes/revista-avisa-la-58/que-conversa-e-essa-depois-da-leitura/)

Como realizar boas rodas apreciativas depois de ler?

<https://www.youtube.com/watch?v=Nw7-AGypu8k>



Atividade Prática – 4º e 5º Anos

Atividade prática: Leitura pela professora/professor

Planejamento:

Selecione um livro do acervo (Formação na Escola / Programa Trilhos) e planeje uma leitura pela professora, prevendo perguntas/intervenções para antes e após a leitura (durante, se necessário).

Realização: Desenvolva a leitura com sua turma (4º ou 5º ano), favorecendo a conversa entre os estudantes.

Registro: Elabore um breve relato contendo:

- Como a atividade aconteceu
- Duas intervenções suas que ampliaram a conversa
- Falas dos estudantes que revelem reflexões em torno da leitura

Reflexão:

Registre: Qual a importância de planejar as situações de leitura e as conversas literárias?

Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital no Ciclo 1/Atividade Prática

Devolutivas atividades práticas

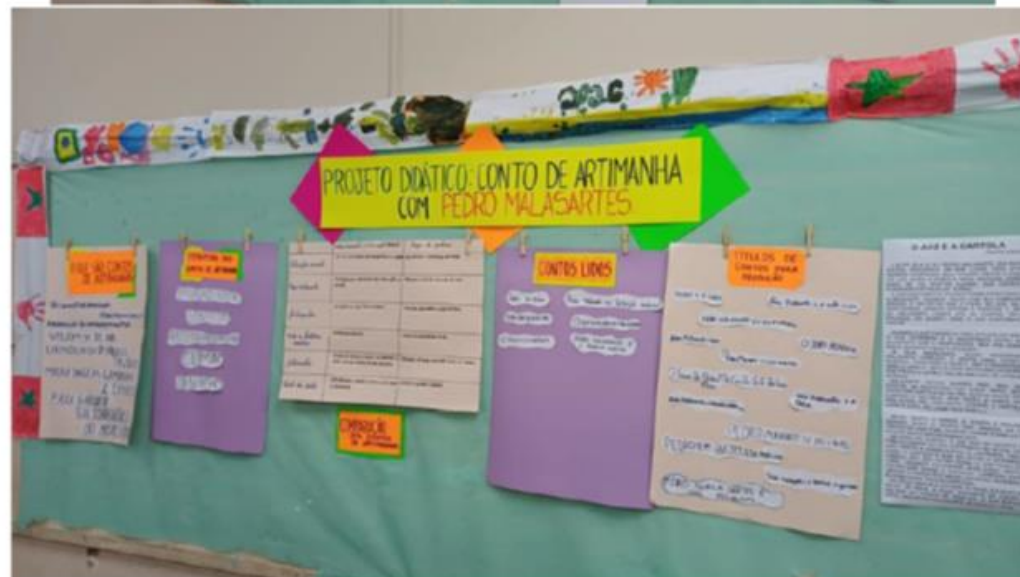
Panorama geral: a atividade prática em números até o dia 16 de junho

Recebemos **18** atividades práticas de Santa Bárbara referentes ao Ciclo 1, até o dia 16/06

Dos registros enviados, **a maioria cumpriu com a proposta da atividade prática conforme solicitado, mas alguns enviaram apenas fotos, sem reflexão.**

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

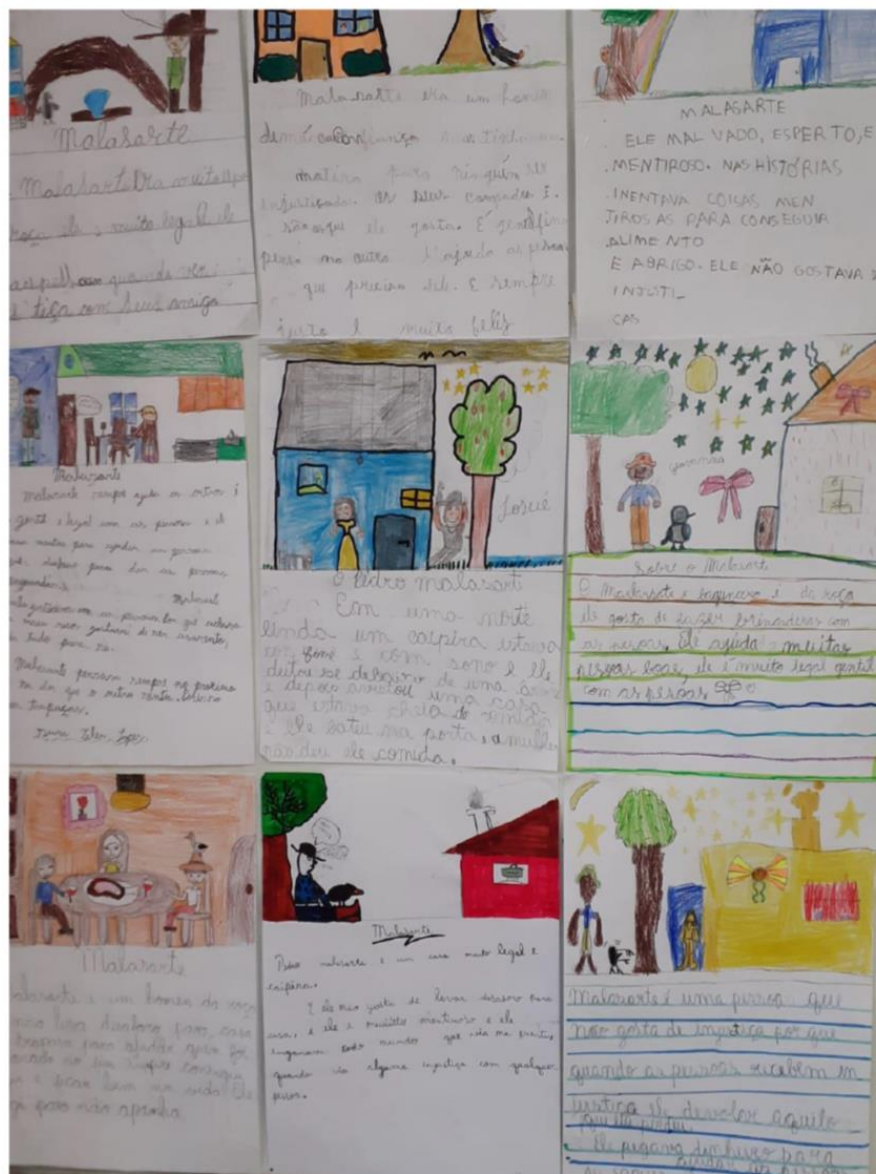
MURAL DA SALA COM PRODUÇÕES E PROCESSOS DO PROJETO.



Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

Português:			
Tabela de comparação dos contos de Pedro Malasartes			
Contos	A zona de São Lamagal Colossal	Aniversário de Pedro	
Protagonista	Pedro Malasartes	Pedro Malasartes	Pedro Malasartes
Antagonista	A velha / Senhora	Coronel / Fazendeiro	Primo de Pedro
Onde acontece	Na casa da velha / Senhora	Na fazenda	Na fazenda do primo de Pedro
Objetivo	Usar a pedra para enganar	Receber as porcos da fazenda	Comemorar seu aniversário
Motivos do conflito	Como	Não estava recebendo o dinheiro	Pedro não tinha dinheiro
Final / Desfecho	Ele se alimentou de graça	Levou com o dinheiro e o cavalo	Ele conseguiu festejar o aniversário sem gastar

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos



Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

A atividade foi desenvolvida por meio da leitura compartilhada do texto *Pedro Malasartes e o Lamaçal Colossal*, seguida de uma conversa coletiva sobre a construção dos personagens e a forma como o autor demonstra seus sentimentos e estados de ânimo ao longo da narrativa. As crianças foram incentivadas a localizar no texto palavras e expressões que ajudassem a imaginar como os personagens eram e como se sentiam em cada situação.

Uma das intervenções realizadas foi perguntar: **“Quais trechos do texto fazem a gente perceber que Pedro Malasartes era esperto e confiante? Você percebeu isso de que forma?”**. Essa pergunta levou as crianças a observar que características como esperteza, coragem e humor que aparece nas atitudes do personagem.

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

Durante a escrita coletiva, foram feitas intervenções importantes para estimular a reflexão sobre os recursos linguísticos utilizados na construção da narrativa. Em um dos momentos, foi perguntado à turma: "Como o personagem poderia falar para convencer o juiz sem revelar imediatamente sua intenção?". A partir dessa reflexão, os estudantes decidiram utilizar falas mais expressivas, engraçadas e populares, aproximando a linguagem das características tradicionais dos contos de artimanha.

Em outro momento, os estudantes analisaram diferentes formas de descrever uma mesma cena. Foi questionado: "Qual dessas maneiras ajuda o leitor a imaginar melhor o que o personagem está sentindo naquele momento?". Após a discussão coletiva, a turma optou por acrescentar expressões e detalhes que demonstrassem esperteza, surpresa e desconfiança dos personagens, tornando a narrativa mais rica e envolvente.

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

Intervenções

1. Em determinado momento, questionei:
Que palavras podemos usar para mostrar que o patrão ficou surpreso com a ideia de passear com os porcos?
Essa intervenção levou os alunos a refletirem sobre o uso de expressões como '*surpreso*', '*sem entender*' e sobre a importância da pontuação e das falas no texto para indicar sentimentos.
2. Em outro momento, perguntei:
Como podemos mostrar que Pedro estava tentando enganar o motorista do caminhão? Que tipo de fala ou explicação combina com esse comportamento?
A partir disso, os alunos discutiram o uso de falas mais convincentes e perceberam a intenção do personagem ao usar justificativas para enganar, destacando seu jeito esperto e malandro.
3. Fazendo a leitura final, alguns alunos questionaram que repetia várias vezes a palavra Pedro, e eles mesmos sugeriram trocar algumas por "ele" ou por somente "Malasartes"

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

Ao longo da atividade, realizei intervenções para que os estudantes refletissem sobre os recursos linguísticos utilizados na caracterização dos personagens e na demonstração de emoções e intenções nas falas.

Uma das intervenções realizadas foi a pergunta: “Como podemos mostrar que a idosa estava irritada?” A partir dessa reflexão, os alunos sugeriram palavras e expressões que demonstrassem o sentimento da personagem, chegando à construção: “*Então, a idosa, irritada, o expulsou do restaurante.*”

Outra intervenção importante ocorreu quando questionei: “Como mostrar que Pedro estava fingindo ser rico?”

Os alunos decidiram acrescentar a frase: “*Ajustou a gravata se passando por rico.*” Essa escolha ajudou a caracterizar melhor a intenção do personagem e tornou a cena mais clara e divertida.

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

história mais engraçada, emocionante ou convincente. Em um dos momentos da produção, ao escrever a parte em que o dono da hospedaria encontra o pote cheio de baratas, fiz a seguinte intervenção:

“Se o dono ficou muito bravo, qual palavra ou expressão podemos usar para mostrar ao leitor que ele estava realmente nervoso?”

A partir dessa pergunta, os alunos sugeriram palavras como “bravo”, “irritado” e “nervoso”. Após a conversa, a turma decidiu utilizar a expressão “ficou furioso”, pois compreenderam que essa expressão demonstrava uma emoção mais intensa e ajudava o leitor a imaginar melhor a cena. Em outro momento, durante a descrição de Dona Zulmira, perguntei:

“Como podemos mostrar para o leitor que Dona Zulmira era uma pessoa ruim e invejosa sem dizer apenas que ela era má?”

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

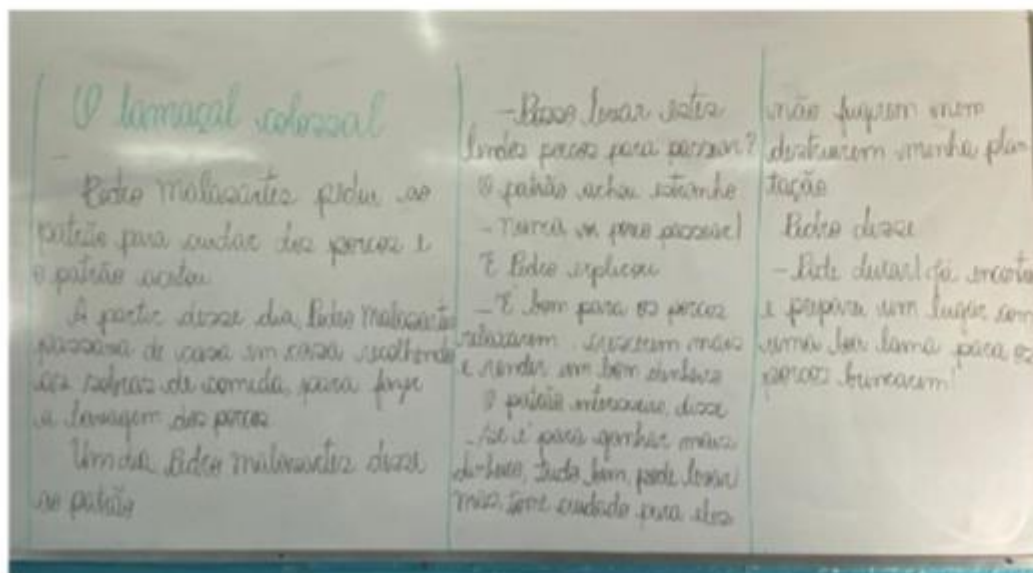
As intervenções foram muito importantes nesse momento, pois contribuíram para uma reflexão mais aprofundada sobre os fatos ocorridos no conto. Perguntei aos estudantes: "Que palavras podemos usar para mostrar que Pedro Malasartes era muito esperto e sabia convencer as pessoas?" Essa pergunta provocou uma reflexão sobre as características mais marcantes do protagonista.

Uma das minhas intervenções foi questionar algumas frases que estavam muito repetitivas. Perguntei aos alunos se havia outra maneira de escrever aquelas ideias para que o texto ficasse mais interessante e fácil de entender. A partir dessa conversa, reescrevemos alguns trechos e reorganizamos frases para melhorar a clareza da narrativa.

Também incentivei os alunos a ampliar o vocabulário utilizado no texto. Fui perguntando quais palavras poderiam substituir algumas expressões repetidas e quais características ajudariam o leitor a entender melhor os personagens. Assim, eles perceberam que palavras como "ganancioso" e "curioso" ajudavam a mostrar melhor o jeito de ser e os sentimentos do personagem.

Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

A atividade favoreceu a participação de toda a turma, estimulando o pensamento crítico sobre a escrita e mostrando aos alunos que as escolhas linguísticas influenciam diretamente os sentidos do texto, a caracterização dos personagens e a forma como o leitor imagina as cenas da narrativa.



Devolutivas atividades práticas 4º e 5º anos

E lá se foi Pedro Malasartes rentada a Metrópole. Ao chegar tentou logo de vender o cavalo.
Com todo dinheiro que arrecadou, comprou um lote bonito, próximo ao rio e caibariano.
Recebeu uma resposta para iniciar seu novo caminho, um começo de vida.
Com trabalho árduo, não parou, prosperou e Malasartes conseguiu construir seu primeiro quinzinho, primeiro de muitos.
De repente "BOOM!!!"
Uma voz ecoou ao longe:
- Pedrinho! Pedrinho!
Gram a Senhora de Sopa de Leão e o

Nesta etapa as intervenções já começaram a partir dos próprios alunos, que por meio de um trabalho contínuo estão procurando sempre utilizar sinônimos para enriquecer o vocabulário.

Metrópole
Reserva
Árduo
Prosperou.

Utilizaram também efeitos gráficos, que também partiu deles, para criar uma história mais interessante e interativa.

**Conto de Artimanhas com Pedro Malasartes:
Revisão textual**

Leitura conto "O aniversário de Pedro Malasartes".

Era aniversário de Pedro Malasartes. Ele adorava uma festa, mas estava sem dinheiro para comemorar, com uma festança, o aniversário dele. Resolveu então, visitar o primo que tinha muito dinheiro e, certamente, lhe ofereceria alguma coisa, apesar de ser um pouco pão-duro. Chegando a fazenda do primo, este o recebeu com muito entusiasmo, não pela visita, porém por economizar assim a viagem a casa do aniversariante. Entraram e o primo foi logo oferecendo:

— Ó, primo Pedro! Tenho aqui uma broa que sinhá assou, fresquinha. É tanta que vai durar a semana inteira.

— Broa de milho, primo?

— É sim, quer um pedaço?

— Não, primo - agradeceu Malasartes - basta um cafezinho.

— Mas é seu aniversário primo, eu reconheço que sou um pão-duro, mas um pouco de cortesia ao primo não faz mal! Se quiser é só pedir.

Malasartes novamente agradeceu, porém continuou só com o café. Continuaram proseando e, em meio à prosa, o primo lhe diz:

— Olha Pedro, ontem mandei matar aquele leitão capado que eu vinha engordando. Temos uma porção de torresmo e toucinho frescos que mandei preparar. Quer um pouco, pois tenho bastante?

— Não me diga isso! Tem muito mesmo?

— É o que lhe digo! Tenho bastante, quer?

— Nada primo, pode deixar, basta um cafezinho.

— Seja dito..., mas quando quiser é só pedir.

Continuaram proseando mais e mais, até que o primo fez nova oferta:

— Pedro, faz tempo que guardo umas garrafas de cachaça. Vamos tomar uns goles para comemorar?



— E é dá boa?

— Da melhor.

— Não primo, para mim basta um cafezinho.

- Não se faça de rogado que você tá em casa. Quando ficar com vontade é só pedir.

E assim, o primo de Pedro Malasartes, querendo lhe agradar pela passagem do aniversário e ao mesmo tempo percebendo que Malasartes não estava querendo lhe dar despesa, foi oferecendo um pouco de cada coisa que tinha na despensa. Malasartes ouvia e recusava; contentando-se só com o cafezinho. E foram nessa toada até que ouviram uma tímida batida na porta. O primo de Malasartes se levantou, abriu a porta e pegou de espiar; do lado de fora havia uma verdadeira multidão de conhecidos. O primeiro foi logo falando:

— Olha, desculpa a intrusão, mas ficamos sabendo que Pedro Malasartes estava por aqui e passamos somente para dar lhe dar os parabéns.

Desconfiado, mas sem ter como recusar, o primo convidou a todos para entrar, mas foi logo avisando:

— Meus amigos! Gostaria de lhes oferecer alguma coisa, mas... quase nada tenho na despensa...

Malasartes, deixando de lado o cafezinho e interrompendo o primo, falou:

— Primo, sabe aquele torresmo, aquele toucinho, aquela broa, a cachaça, a suco de laranja, a rosca, a linguiça, e tudo mais que você me ofereceu? Agora eu até quero um pouquinho, que já me cansei desse cafezinho que tomava pra modo de esperar o pessoal chegar...

Vosmecê calcule, o primo ficou aturdido, tonteou... parecia até que estava para dar a alma a Deus; mas, uma vez que o oferecido estava em vigor, acabou bancando toda a festa. Pois foi assim que Pedro Malasartes teve a sua festança.

<https://www.recantodasletras.com.br/causos/1669248>

Em pequenos grupos, analisar um final produzido por uma dupla de estudantes para o conto "O aniversário de Pedro Malasartes".

Final produzido pela dupla a ser analisado:

O Pedro queria muito fazer uma festa de aniversário com muita gente e comida só que ele era pobre e não tinha nenhum tostão.

Pois ele tinha um plano: o Pedro teve um plano que ele foi andando até na casa do primo rico dele e bateu na porta.

O primo abriu a porta com cara de bravo e falou

- O que você quer aqui na minha casa Pedro?

Ai o Pedro disse

- Primo hoje é meu aniversário você é rico me dá um dinheiro pra mim fazer uma festa e comprar comida.

O primo pensou um pouco e falou:

- Ta bom Pedro eu te dou o dinheiro. Ai o primo abriu a carteira e deu um monte de dinheiro pra ele.

O Pedro saiu correndo de alegria foi direto no mercado e comprou bolo, carne para o churrasco, guaraná e doce. ele convidou todos os amigos e a vizinhança inteira. Os amigos comeram muito a festa ficou muito legal e o Pedro ficou feliz.

Questões para discussão nos pequenos grupos:

Quais elementos relacionados à coerência textual e às características do gênero "conto de artimanha" acreditam que podem ser focos de revisão nessa produção?

Pautar a análise nos seguintes aspectos:

Aspecto a observar	O que verificar no texto
1. Presença e encadeamento dos episódios (Coerência Textual)	Os eventos necessários para o desenvolvimento da história estão presentes e organizados de forma lógica, garantindo a compreensão do leitor?
2. Apresentação explícita do antagonista e do motivo	Fica claro e explícito na narrativa quem é o antagonista (o primo rico e avarento) e qual é o motivo do plano de Pedro (fazer uma festa sem ter dinheiro)?
3. Descrição detalhada da artimanha	A enganação é descrita passo a passo, de forma engenhosa e inusitada, evitando que o conflito seja resolvido de forma rápida e direta?
4. Manutenção das características de Pedro Malasartes	As atitudes descritas mantêm a marca central do personagem, ou seja, sua esperteza, lábia e a busca por obter vantagens sobre personagens mais abastados?
5. Presença de desfecho com vantagens para o protagonista	O final mostra Pedro obtendo o benefício que desejava e saindo em vantagem graças, exclusivamente, à sua própria artimanha?
6. Uso de linguagem e de expressões usuais (Efeito de Humor)	O texto apresenta recursos para divertir o leitor, como marcas de oralidade, expressões populares e falas repetidas, típicas do gênero?

Questões para discussão nos pequenos grupos:

Considerando o desafio de não corrigir todos os problemas do texto de uma única vez, quais estratégias de revisão podem ser propostas para deixar o desfecho desse texto bem escrito e coerente com as artimanhas de Pedro Malasartes?

Sistematização:

-Embora o texto ainda apresente problemas de pontuação nos diálogos (falta de interrogação, vírgulas) e de concordância ("os amigo"), o foco da intervenção do professor não deve ser resolver todos os problemas de uma única vez. Corrigir a ortografia e a pontuação agora impediria a criança de refletir sobre o sentido e a estrutura da sua história.

-Falta de artimanha e quebra de coerência: O texto conta diretamente o plano (pedir o dinheiro) sem narrar caminhos engenhosos, perdendo o suspense e a característica principal do gênero. Por que um primo rico e com "cara de bravo" simplesmente daria o dinheiro só porque Pedro pediu? A genialidade do protagonista deve ser explorada de maneira a surpreender o antagonista e o leitor.

Sistematização:

-Problemas na textualização e conexão de ideias: O texto parece mais um roteiro ou planificação de ideias ("teve um plano que ele foi andando", "bateu na porta", "pediu dinheiro", "comprou bolo") do que uma narrativa fluida. Falta o uso de marcadores temporais e conectores adequados para "costurar" os episódios.

-Ausência de marcas que deixam o texto divertido: Pedro Malasartes é um personagem esperto e cômico. O texto não possui marcas de oralidade, repetições típicas nas falas de Pedro ou expressões populares que enriqueceriam a narrativa e caracterizariam melhor o protagonista.

Sistematização:

Para ajudar a compreender o que está faltando no texto e o que precisa ser melhorado, será que fornecer modelos e tematizá-los pode ajudar a resolver os problemas existentes nas produções das crianças? De que maneira?

Texto bem escrito contendo um novo final para o conto "O aniversário de Pedro Malasartes".

— Ô, primo, hoje é meu aniversário, sabia? Mas não precisa se incomodar com banquete, não. Eu vim só dar um abraço. Pra mim, basta um cafezinho — disse Pedro, fazendo aquela cara de coitado.

O primo, aliviado por não ter que gastar dinheiro, mandou a cozinheira passar um café. Conversa vai, conversa vem, Pedro suspirou fundo e soltou:

— Êta café cheiroso! Sabe, primo, no dia do aniversário, a barriga da gente até ronca diferente. Um cafezinho é bom, mas se tivesse um pedacinho de broa, só um pouquinho, pra acompanhar...

O primo, meio contrariado, mandou trazer a broa. Conversa vai, conversa vem, Pedro comeu, elogiou e alisou a barriga:

— A broa tava divina, pra lá de boa! Mas me bate uma lembrança do bolo de fubá da minha madrinha... Pra mim, basta um cafezinho, mas um pedaço de bolo não faria mal, né?

O primo, sem graça e caindo na lábia, mandou vir o bolo. E assim, repetindo a todo momento que lhe "bastava um cafezinho", Pedro foi pedindo pão de queijo, frango assado e até leitão, dizendo que era só para matar a saudade. Quando o primo se deu conta, a mesa estava farta, e a vizinhança inteira já tinha entrado na casa para comer às custas do avarento. Pedro comemorou seu aniversário com muita gente e comida, e o primo teve que pagar a conta toda!

Questões para análise de texto bem escrito contendo um novo final para o conto "O aniversário de Pedro Malasartes".

- A construção do personagem: O texto mantém a esperteza do Malasartes? Como ele consegue enganar o primo aos poucos?
- A construção do suspense: Em vez de entregar o plano de cara, como o mistério e a artimanha vão se desenrolando de forma gradual e engenhosa até o desfecho?
- Recursos de linguagem (humor): Quais repetições e expressões tornam a leitura do texto divertida e típica de um conto popular? (Foco no "basta um cafezinho" e "conversa vai, conversa vem")

Questões para análise de texto bem escrito contendo um novo final para o conto "O aniversário de Pedro Malasartes".

Análises como essas ajudam os estudantes a revisar o próprio texto?

Exemplos de perguntas de revisão que podem ser feitas para os(as) estudantes:

- Agora que você viu um exemplo de como Malasartes age, o que ele poderia falar para o primo para conseguir a comida de forma engenhosa, sem pedir o dinheiro direto?
- Como você pode fazer o primo (que é avarento) acreditar que não vai gastar nada no começo da história?
- Que tal inserir repetições ou expressões populares nas falas de Pedro para que o texto fique mais engraçado e divertido para quem for ouvir a história?

Outros aspectos para revisão

-Posteriormente às revisões referentes à coerência e coesão do texto, a revisão dos contos de artimanha produzidos pode ser um bom contexto para problematizações referentes à pontuação (caso seja observada tal demanda do grupo). Algumas intervenções podem ser potentes no contexto de leitura de um texto bem escrito. Por exemplo: “Como é possível saber quem está falando nos trechos de diálogo?”. Rer ler trechos a serem destacados e solicitar que acompanhem com o texto em mãos é importante para que destaquem a presença dos sinais gráficos ou verbos de dizer (que indicam quem está falando – disse, falou, respondeu, perguntou), ou ambos, para indicar os diálogos.

Outros aspectos para revisão

-Outra intervenção interessante é perguntar: “Como é possível saber quem está falando nesse trecho? Relendo a linha anterior, é possível descobrir? Os sinais de pontuação ajudam saber quem está falando? Quem fala nas primeiras linhas?” Solicitar que grifem os sinais de pontuação usados e também o verbo de dizer é fundamental para que comecem a perceber a importância da pontuação usada neste trecho – dois pontos, travessão e ponto.

Ou ainda problematizar se é possível identificar o sentimento dos e das personagens em alguns trechos pode ser interessante para que os e as estudantes comecem a destacar o uso do ponto de exclamação, tanto na fala dos das personagens, quanto na do narrado.

Outros aspectos para revisão

Exemplo de quadro que pode ser adaptado para o contexto da Produção de Contos de Artimanha:

DESCOBERTAS SOBRE O USO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO NOS DIÁLOGOS			
Texto 1: RUMPELSTILSEQUIM (versão traduzida por Tatiana Belinky)			
QUANDO O NARRADOR FALA	QUANDO OS E AS PERSONAGENS FALAM	QUANDO OS E AS PERSONAGENS PENSAM	QUANDO OS E AS PERSONAGENS SENTEM ALGO
Expressando o sentimento de felicidade de algum ou alguma personagem	Quando um ou uma personagem fala a frase, começa com um travessão	Uso do verbo "pensar/ pensou" antes ou depois do pensamento do ou da personagem. Uso das aspas para se referir ao pensamento do ou da personagem	Uso dos sinais de exclamação quando estão surpresos ou bravos

Fonte: Material formação da Escola – Sequência Didática Pontuação de Diálogos nas narrativas.

Resultados Avaliação Trilhos estudantes do 3º anos/ 2025

Avaliação dos estudantes



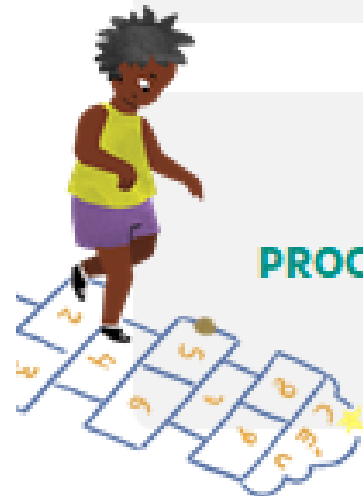
OBJETIVOS

AVALIAR
os resultados
do programa

ACOMPANHAR
a aprendizagem
dos estudantes

PRODUZIR DADOS
que sejam
dispositivos de
formação

QUALIFICAR
as avaliações
realizadas no
interior das Redes



PROCESSO

FREQUÊNCIA
anual

**AMPLITUDE
AMOSTRAL**
100% das turmas de 3º
ano de todas escolas

ÁREAS
Língua Portuguesa
Matemática

PARCERIA
Grupos de Trabalho
com a rede

Conteúdos da Avaliação

Língua Portuguesa:

- ✓ Escrita/Análise linguística com foco na compreensão do sistema de escrita
- ✓ Produção de Textos
- ✓ Leitura

Matemática:

- ✓ Números – leitura, escrita comparação e ordenação
- ✓ Resolução de problemas, campo aditivo e multiplicativo
- ✓ Geometria



Resultados Língua Portuguesa

Santa Bárbara – 2024 x 2025

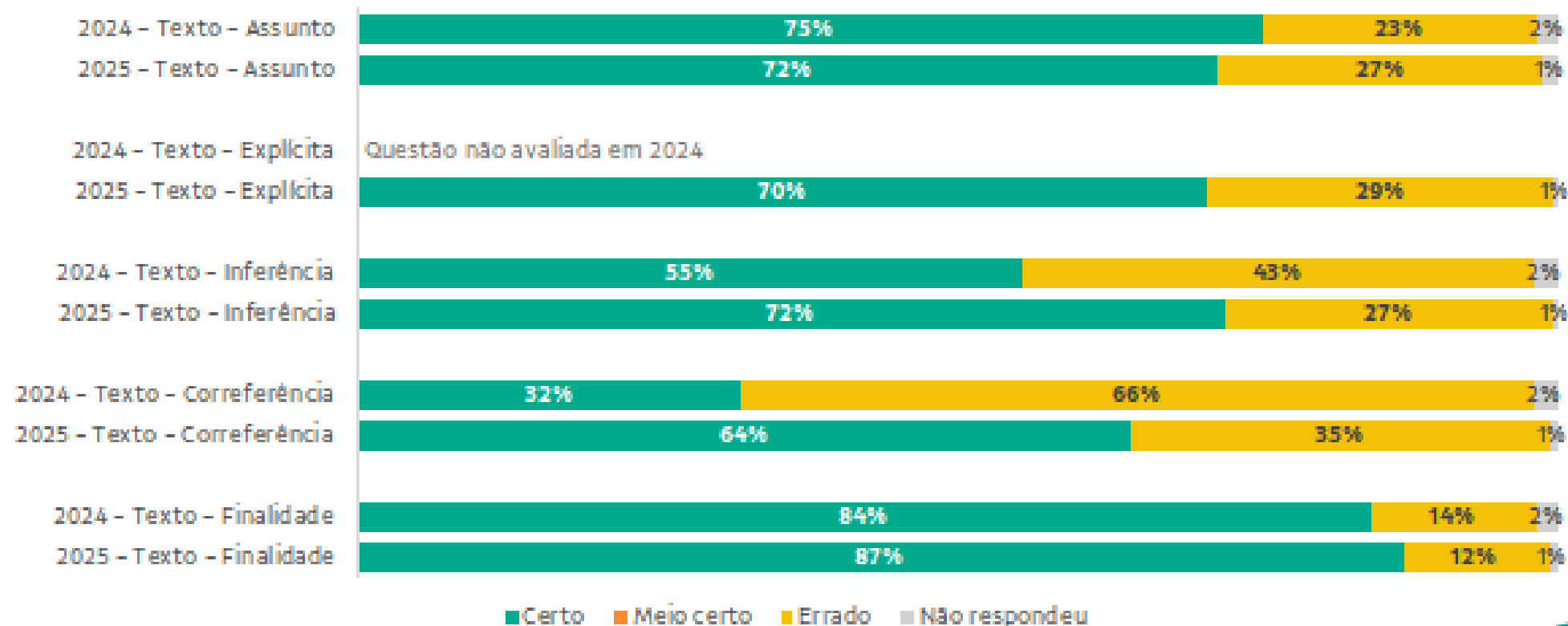
Santa Bárbara					
	2024		2025		Diferença
	Número	Proporção	Número	Proporção	
Adequado	218	57%	208	60%	+ 4%
Não adequado	Elementar	25%	97	28%	+ 3%
	Crítico	15%	26	8%	- 8%
	Muito crítico	4%	14	4%	0%
Total	385	100%	345	100%	-

* Os resultados de Língua Portuguesa (LP) não incluem a parte de Produção de Texto (PT)

Comparação de questões

Santa Bárbara – 2024 x 2025

Leitura - Texto



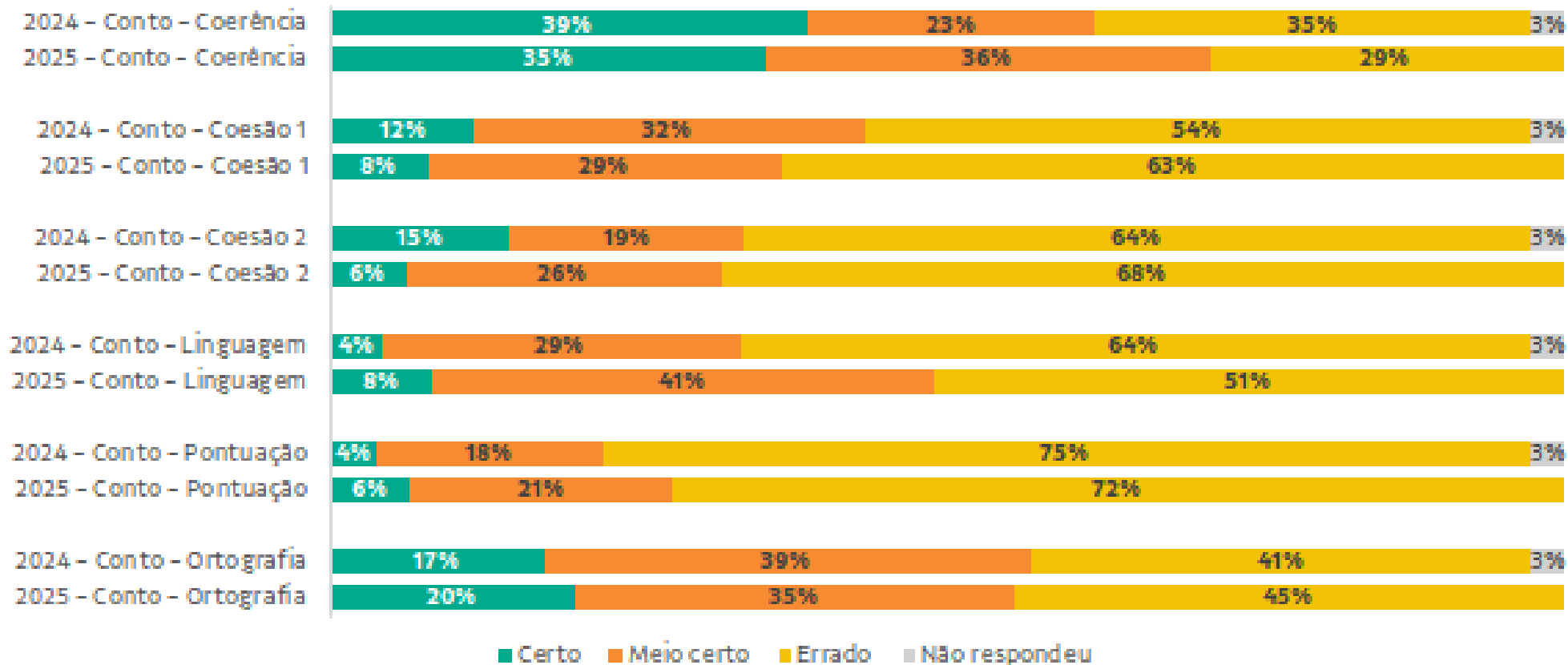
Resultados Produção Textual

Santa Bárbara – 2024 x 2025

Santa Bárbara						
Não adequado		2024		2025		Diferença
		Número	Proporção	Número	Proporção	
	Adequado	28	7%	28	9%	+ 2%
	Elementar	61	16%	65	20%	+ 4%
	Crítico	117	30%	80	25%	- 5%
	Muito crítico	179	46%	152	47%	+ 1%
	Total	385	100%	325	100%	-

Comparação de questões

Santa Bárbara – 2024 x 2025



-Considerando que os estudantes avaliados em 2025, agora estão nos 40s anos, o que priorizar no planejamento docente e acompanhamento das aprendizagens?

Acesso ao Espaço Digital de Formação



entrar

 thais.costa@roda.org.br



.....

MOstrar

[esqueceu o seu usuário ou senha?](#)

entrar

O uso de Cookies deve ser permitido no seu navegador. [Aviso de Cookies.](#)

Esta é a sua primeira vez
aqui?

Não tem conta ainda? [Crie agora](#)

Criar uma conta

Acesso ao Espaço Digital de Formação

Caixa de entrada x Equipes Técnicas x Reunião_Ciclo x PPT Professores x Professores 1º x Pauta Cheia P x Curso: Profess x

rodaespacodigital.org.br/ead/course/view.php?id=319

Minhas ações formativas > Professores 1º ao 3º: LP e MAT-Santa Bárbara > Língua Portuguesa

>>

Língua Portuguesa Matemática

FUNDAÇÃO VALE

roda educativa





Desejamos boas-vindas ao ambiente formativo do programa **Trilhos da Alfabetização!**

Acesse os recursos abaixo relativos à formação em Didática da **Língua Portuguesa** e bons estudos

Pesquisar

29°C Ensolarado 15:45 24/06/2024

Acesso ao Espaço Digital de Formação

Caixa de entrada x Equipes Técnicas x Reunião_Ciclo x PPT Professores x Professores 1º x Pauta Cheia P x Curso: Professores x

← → ↻ rodaespacodigital.org.br/ead/course/view.php?id=319 ☆ 📁 👤 ⋮

»

Avisos da formadora

Biblioteca

Enquete: Formação com plataformas digitais

Ciclo 1

C1 - Materiais de Referência LP

Apresentação dos participantes Conclusão ▾

Oculto para estudantes

Ciclo 2

Windows Search Pesquisa

Correspondência 15:46 24/06/2024 2

Contato formadora

thais.costa@roda.org.br

Avaliação de Satisfação



bit.ly/av-trilhos-2025

Inscrição/Cadastro

<https://bit.ly/trilhoscadastro26>



PARCEIROS



INICIATIVA

